

# Mestres de ofício exibem sua arte

**ARTESÃOS BRASILIENSES** FAZEM EXPOSIÇÃO NO CONJUNTO NACIONAL. OBRAS COLOCADAS NA MOSTRA SURPREENDEM O PÚBLICO PELA BELEZA E CRIATIVIDADE

Alexandre Guiote

**M**ão na massa. Também no pano, na pedra, no cimento, no palha, no ferro, no papel, na sucata, na madeira, ... enfim, em todo tipo de material. Tudo que se pega é motivo bruto a ser lapidado pela ótica inventiva dos artesãos. O resultado são obras como quadros com imagens criadas com folhas, tapetes bordados, esculturas de sucatas, mesas em mosaico, bonecas de pano e outros.

Um pedaço desse universo pode ser conferido na IV Mostra Mestre de Ofícios, que acontece na Praça das Gaiotas, no Conjunto Nacional. O evento faz parte da semana de comemorações pelo Dia Internacional do Artesão, festejado a 18 de março. O evento é promovido pela Secretaria de Trabalho e Direitos Humanos e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae). A mostra pode ser visitada até o dia 30 deste mês, sempre das 10h às 22h.

Reunindo desde obras tradicionais às contemporâneas, a mostra leva a público as obras de 21 artesãos, entre novatos e veteranos da cidade. "Esse ano trouxemos artesãos que nunca participaram. Todos foram capacitados pelo Sebrae. Trabalhamos pela qualificação do setor. Esse evento é a forma que temos de homenagear o artesão", explica Regina Santos Cruz, coordenadora de artesanato do Sebrae. "É valorização da nossa cultura e das nossas tradições. Resgata nossa his-

tória", completa.

Cícera Inês Franco, 59 anos, há dez anos mexe com artesanato. Participou de 16 cursos oferecidos pelo Sebrae. ensina o que aprendeu na Associação de idosos de Taguatinga. Na exposição, pode-se conferir o trabalho realizado por Cícera em almofadas. Em

um resgate às técnicas tradicionais de bordado, ela reproduz a fauna e flora brasileira. "Tudo coisa da época da vovó",

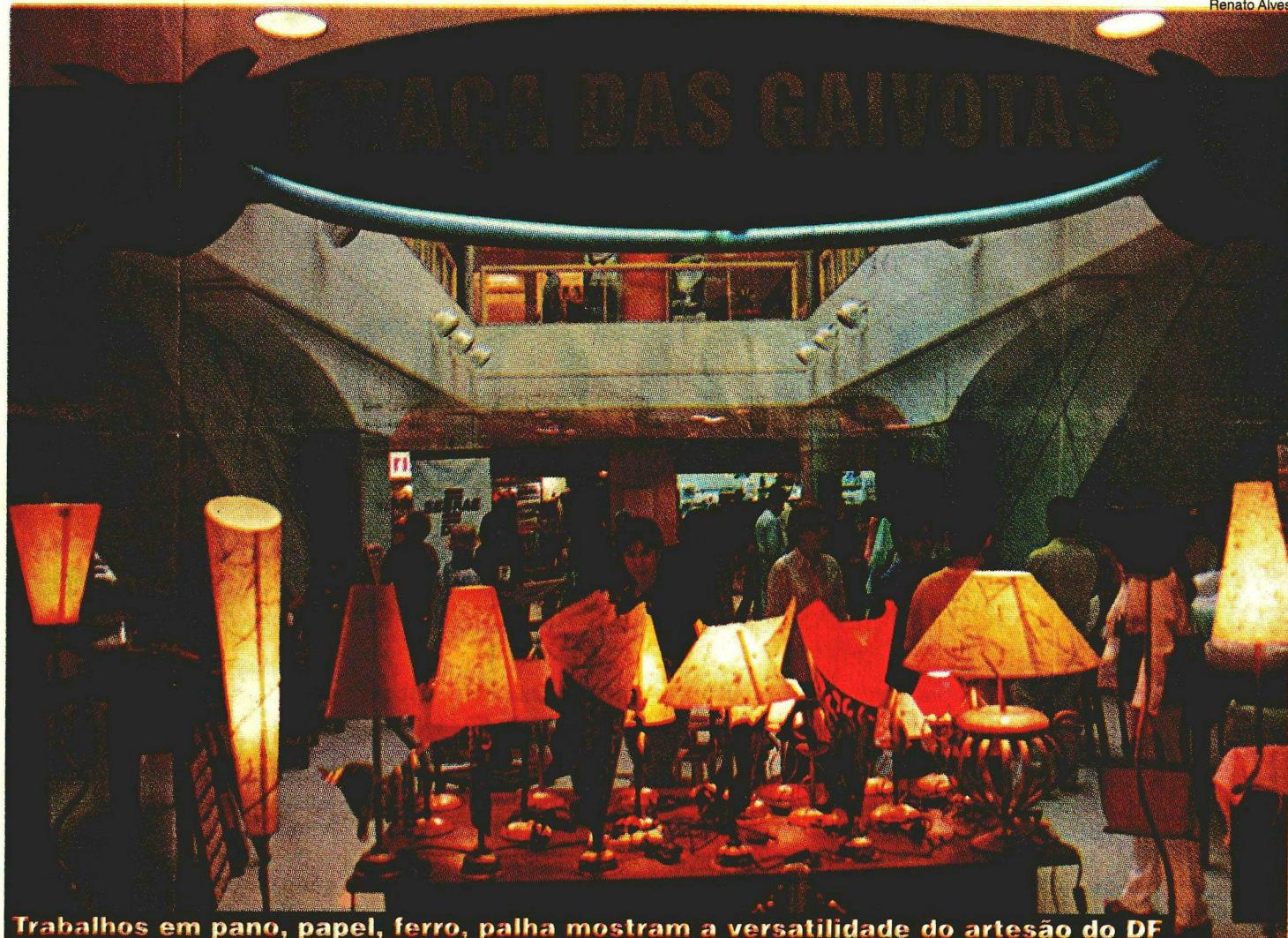
conta. Para a artesã, a feira é a grande oportunidade para mostrar suas habilidades. "Não vou mais fazer cursos, agora eu quero é espaço para mostrar o que produzo. É isso é muito difícil. Não adianta fazer para guardar na gaveta. As pessoas precisam ver", acredita.

Todas as obras estão à venda. Variam entre R\$ 1 e R\$ 750. A peça mais cara é um armário com pintura que lem-

bra a madeira imbuia. "Está maravilhoso. Tem muita coisa diferente e interessante. O que mais gostei foram esses quadros com imagens feitas com folhas", diz Ceverina Moura de Oliveira, visitante da mostra. "Devia ser mais divulgado para se mais valorizado", sugere.

O casal Vagiene e Randall Felix, orgulham-se de poderem viver de artesanato. "Temos espaço fixo na Torre

de TV. Além disso, participamos de várias exposições de norte a sul do país", conta Vagiene. Marinheiros de muitas viagens, o casal já sabe os bons resultados da participação da mostra realizada no dia do artesão: "A partir do momento que expomos aqui as vendas na Torre aumentam em até 30%. A pessoa pode não comprar hoje, mas pega cartão e compra depois".



Trabalhos em pano, papel, ferro, palha mostram a versatilidade do artesão do DF

DF-Arte  
002  
Reportagem 006

Renato Alves